

## Para 67%, pandemia ficou “menos grave” em 1 mês, mostra PoderData

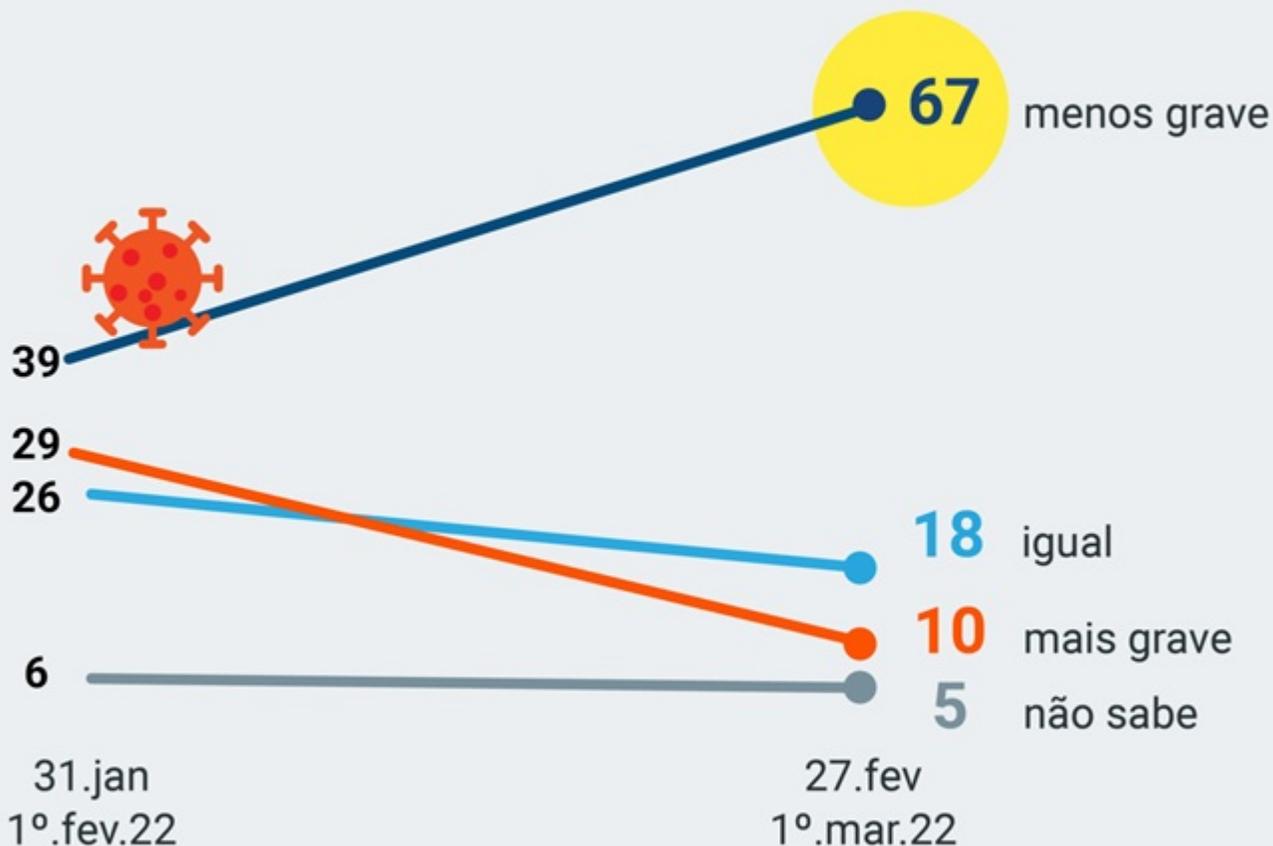
[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Taxa subiu 28 pontos percentuais na comparação com último levantamento; 10% consideram que situação ficou mais grave. A situação da pandemia no Brasil melhorou no último mês, avalia 67% da população. Para essa parcela dos brasileiros, o cenário epidemiológico está “menos grave” na comparação com um mês atrás. A informação é da pesquisa PoderData realizada de 27 de fevereiro a 1º de março de 2022. No levantamento realizado de 31 de janeiro a 1º de fevereiro, só 29% consideravam que a pandemia estava “menos grave” na comparação com o mês anterior. Na última 5ª feira (3.mar.2022), o Brasil registrou o menor número de casos de covid-19 desde 27 de janeiro de 2022. Em contrapartida, a parcela dos brasileiros que considera que a pandemia está mais grave caiu para 10%. No levantamento anterior, essa taxa era de 29%. Já 18% consideram que a situação da pandemia está igual a de um mês atrás. Outros 5% não souberam responder. O pico da pandemia no Brasil foi no dia 3 de fevereiro de 2022 após o Ministério da Saúde registrar 298.408 novos casos e uma média móvel de 189.526. Em janeiro, a curva de média de casos chegou a subir 834%. No entanto, a partir de 12 de fevereiro, o indicador passou a entrar em queda. A pesquisa foi realizada pelo PoderData, com 3.000 entrevistas, de 27 de fevereiro a 1º de março de 2022. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%. O registro no TSE é BR-01570/2022. Leia mais resultados publicados nesta rodada da pesquisa: PODERDATA O conteúdo do PoderData pode ser lido nas redes sociais, onde são compartilhados os infográficos e as notícias. Siga os perfis da divisão de pesquisas do Poder360 no Twitter, no Facebook, no Instagram e no LinkedIn. PODERDATACAST O Poder360 e o PoderData publicam de 15 em 15 dias o PoderDataCast, voltado exclusivamente ao debate de pesquisas eleitorais e de opinião pública. O último episódio, ainda com dados da rodada passada, contou com a participação do economista e diretor do FGV Social Marcelo Neri. Assista (16min31s): METODOLOGIA A pesquisa PoderData foi realizada de 27 de fevereiro a 1º de março de 2022. Foram entrevistadas 3.000 pessoas com 16 anos de idade ou mais em 226 municípios nas 27 unidades da Federação. Foi aplicada uma ponderação paramétrica para compensar desproporcionalidades nas variáveis de sexo, idade, grau de instrução, região e renda. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos. As entrevistas foram realizadas por telefone (para linhas fixas e de celulares), por meio do sistema URA (Unidade de Resposta Audível), em que o entrevistado ouve perguntas gravadas e responde por meio do teclado do aparelho. O intervalo de confiança do estudo é de 95%. Para facilitar a leitura, os resultados da pesquisa foram arredondados. Devido a esse processo é possível que o somatório de algum dos resultados para algumas questões seja diferente de 100. Diferenças entre as frequências totais e os percentuais em tabelas de cruzamento de variáveis podem acontecer devido a ocorrências de não resposta. Este estudo foi realizado com recursos próprios do PoderData, empresa de pesquisas que faz parte do grupo de mídia Poder360 Jornalismo. A pesquisa está registrada no TSE sob o número BR-01570/2022.



# GRAVIDADE DA PANDEMIA

comparando com um mês atrás, na sua opinião, a pandemia do coronavírus está... (em %)



obs.: por causa dos arredondamentos, a soma de alguns resultados pode não ser exatamente 100.

metodologia: a pesquisa foi realizada, com recursos próprios, pelo PoderData, empresa do grupo Poder360 Jornalismo. Os dados foram coletados de 27 de fevereiro a 1º de março de 2022, por meio de ligações para celulares e telefones fixos. Foram 3.000 entrevistas em 226 municípios nas 27 unidades da Federação. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%. Registro TSE: BR-01570/2022.